



# Tegma

# Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados  
Primeiro trimestre de 2023**

**São Bernardo do Campo, 3 de maio de 2023**

## **Teleconferência de Resultados**

5ª feira, 4 de maio de 2023

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 4090-1621

Tel: +55 11 3181-8565

[Webcast em Inglês](#)

+1 412 717-9627

+1 844 204-8942

## A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística de veículos do Brasil, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2023:



O volume de **veículos transportados** no 1T23 foi de 137,8 mil, um aumento de 18,1% vs o 1T22, correspondendo a um *market share* de 25,3%, em função da recuperação das vendas de veículos novos e das vendas dos principais clientes da Tagma. A **distância média** no 1T23 foi de 992 km, 1,4% superior à do 1T22.

A **receita líquida** foi 39,4% superior no 1T23 em relação ao 1T22, impactada positivamente e principalmente pelo crescimento da quantidade de veículos transportados, pelo aumento das tarifas de transporte e de serviços logísticos da divisão automotiva.



A **margem bruta consolidada** foi de 17,8% no 1T23, 1,6 p.p. superior à margem do 1T22 em função do crescimento de receita da Divisão Automotiva e do controle de custos das divisões no respectivo período.

O **EBITDA** do 1T23 foi de R\$ 53,7 milhões, uma margem de 16,0%, 1,4 p.p. superior na comparação anual, devido ao aumento da quantidade de veículos transportado pela operação de Logística Automotiva aliado ao crescimento da distância média percorrida, propiciando melhor diluição de custos fixos.



O **lucro líquido** do 1T23 foi de R\$ 34,5 milhões, 84,4% superior ao 1T22, com uma margem de 10,3%, que reflete a recuperação dos principais clientes da Divisão Automotiva, o crescimento da equivalência patrimonial decorrente dos bons resultados da GDL e os consistentes resultados da divisão de logística integrada.

O **fluxo de caixa livre** no 1T23 foi positivo em R\$ 59,5 milhões, em função, principalmente, do bom desempenho operacional das divisões de Logística Automotiva e de Logística Integrada e devido à liberação de capital de giro.



O **retorno sobre o capital investido** no 1T23 foi de 27,4%, 2,1 p.p. superior ao ROIC do 4T22, em função principalmente da recuperação do volume transportado pela Divisão de Logística Automotiva.

O **caixa líquido** em março de 2023 foi de R\$ 151,7 milhões vs R\$ 88,6 milhões em dezembro de 2022, influenciado pela geração de caixa operacional e pela liberação de capital de giro.



Destques financeiros e operacionais	1T23	Var % vs	
		1T22	1T22
Receita líquida (R\$ mi)	336,0	39,4%	241,1
Lucro bruto (R\$ mi)	59,9	53,4%	39,1
<i>Margem bruta %</i>	<i>17,8%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>16,2%</i>
EBITDA (R\$ mi)	53,7	52,9%	35,1
EBITDA (R\$ mi)	53,7	52,9%	35,1
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>16,0%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>14,6%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	34,5	84,4%	18,7
<i>Margem líquida %</i>	<i>10,3%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>7,8%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,5	84,4%	0,3
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	59,5	-17,7%	72,2
CAPEX (R\$ mi)	5,5	23,7%	4,4
Veículos transportados (em mil)	137,8	18,1%	116,7
<i>Market share %</i>	<i>25,3%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>24,4%</i>
Distância média por veículo (em km)	992	1,4%	979

## Sumário

Mercado automotivo .....	4
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva .....	5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva .....	6
Resultados – Divisão de Logística Integrada .....	7
Resultados - Consolidado .....	8
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i> .....	9
Fluxo de caixa.....	10
Endividamento e caixa .....	11
Retorno sobre o capital investido .....	12

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

## Disclaimer declarações prospectivas

*Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.*

*Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.*

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Mercado automotivo

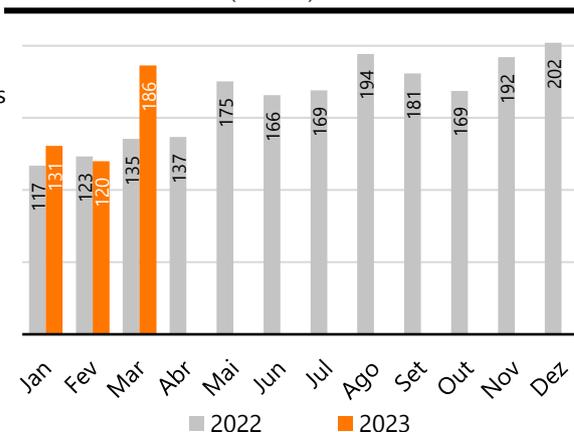
A **produção de veículos** no 1T23 foi 11,3% superior na comparação anual, apesar das paradas de produção que ocorreram ao longo do trimestre, em função da melhora na situação de falta de semicondutores para as montadoras, do crescimento das vendas diretas, de uma atenuação da queda das vendas para o varejo e dos altos estoques. As vendas para **exportação**, que já se encontram em um patamar alto em comparação com o histórico, cresceram 4,5% no 1T23 vs o 1T22.

O crescimento de 16,4% da **venda de veículos e comerciais leves no mercado doméstico** no 1T23 vs o 1T22 é explicado pela continuidade do alto ritmo das vendas diretas<sup>1</sup>, que cresceram 36%, e pela reversão da tendência de queda das vendas do varejo que, depois de seis trimestres de queda, cresceram 4% no 1T23 vs 1T22.

Os **estoques**<sup>2</sup> em março de 2023 foram de 203,9 mil veículos (31 dias de vendas), vs 125,6 mil veículos em março de 2022 (25 dias). Esse patamar de estoque é o maior desde o período pré-pandemia.

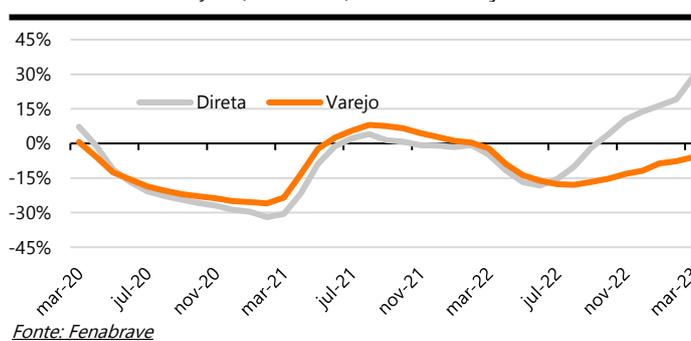
A característica das **vendas de veículos novos** no Brasil tem mudado radicalmente, conforme gráfico 2 à direita, que mostra a evolução das vendas na base de 12 meses. As variações das vendas diretas e do varejo, que historicamente apresentavam grande correlação, se descolaram desde meados do ano passado e as vendas diretas passaram a crescer a taxas cada vez maiores, impulsionadas pelas compras das locadoras, principalmente. Esse crescimento, por sua vez, veio em função da queda das vendas do varejo e de suas perspectivas negativas à época, em decorrência da alta das taxas de juros e da piora das condições de financiamento. Desde meados de 2022, as vendas do varejo têm apresentado uma lenta recuperação na direção à estabilidade, mesmo em um cenário cujos mecanismos de transmissão das altas taxas de juros no Brasil estão sob quase efeito pleno na economia.

**Gráfico 1** – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

**Gráfico 2** – Variação (12 meses) Vendas Varejo e Diretas



Fonte: Fenabrave

	1T23	Var % vs 1T22	1T22
<b>Venda de veículos e comerciais leves</b>	<b>543,9</b>	<b>13,8%</b>	<b>477,9</b>
Doméstico	436,9	16,4%	375,5
Exportação	107,0	4,5%	102,4
<b>Vendas estimadas do atacado</b>	<b>558,1</b>	<b>13,6%</b>	<b>491,2</b>
(+) Produção de veículos e comerciais leves	507,5	11,3%	456,1
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	63,2	26,6%	49,9
(-) Variação dos estoques das montadoras	12,6	N/A	14,8
Estoques (concessionárias e montadoras)	203,9	62,3%	125,6
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	31	24%	25

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mi, exceto os estoques em dias)

<sup>1</sup> Referente a Locadoras, empresas, taxis e produtores rurais

<sup>2</sup> Fonte ANFAVEA, incluindo veículos pesados, ônibus e máquinas agrícolas

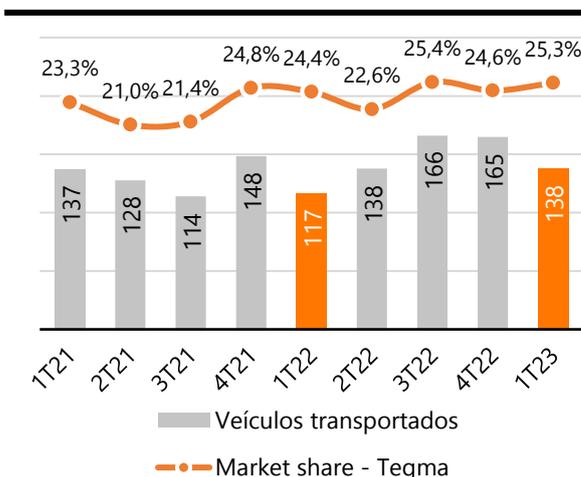
## Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

*Disclaimer: A partir do 1T23, o critério de cálculo do Market Share da Tegma foi simplificado, e o denominador do indicador passou a ser a soma da quantidade de veículos licenciados no mercado doméstico e exportados. O histórico do indicador foi alterado com o novo critério de modo a manter a comparabilidade. No Anexo I também há um comparativo das duas metodologias.*

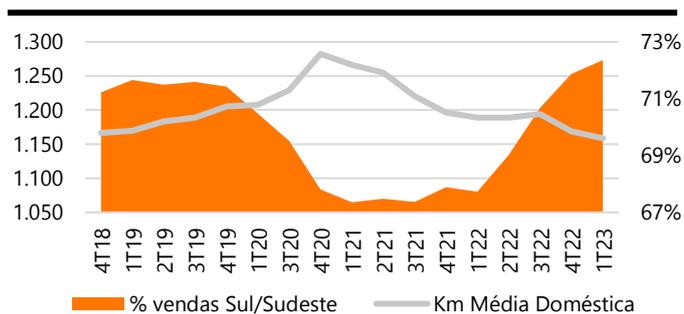
A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 1T23 foi de 137,8 mil, 18,1% superior na comparação anual. Esse crescimento é explicado pelo crescimento das vendas domésticas, como explicado na seção anterior. Em função desse fator e de um mix de vendas mais favorável para clientes relevantes da Tegma, observou-se um *market share* de 25,3% no 1T23 (+0,9 p.p. vs 1T22), percentual semelhante ao dos últimos dois trimestres e que se aproxima do patamar normalizado da companhia.

A **distância média das viagens domésticas** no 1T23 foi de 1.121 km, 3,7% inferior na comparação anual. A distância média doméstica das operações tem se retraído desde o final de 2020, conforme pode-se observar no gráfico 4 ao lado. A inexistência de dados públicos sobre as vendas por montadora e por região dificulta a análise desse indicador. Apesar disso, uma das justificativas plausíveis para essa queda recente, desde meados de 2022, pode ser o aumento expressivo da participação das vendas nas regiões sul-sudeste (maior produtora de veículos), que já concentram cerca de 72% do licenciamento nacional, vs 67-68% em 2021. A **distância média das exportações** aumentou 18,7% no 1T23, na comparação anual, em decorrência da maior participação do transporte rodoviário de veículos para o Mercosul. Com o aumento da distância média das exportações e o aumento da participação das viagens domésticas, a **distância média consolidada** cresceu 1,4% no 1T23 vs o 1T22.

**Gráfico 3** – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma



**Gráfico 4** – % Vendas Sul-Sudeste e da Km média doméstica da Tegma (12 meses)



Fonte: Fenabrave e Tegma

	1T23	Var % vs 1T22	1T22
<b>Veículos transportados (mil)</b>	<b>137,8</b>	<b>18,1%</b>	<b>116,7</b>
Doméstico	114,3	25,2%	91,3
Exportação	23,5	-7,3%	25,4
<i>Market share % *</i>	<i>25,3%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>24,4%</i>
<b>Km média por veículo (km)</b>	<b>992,3</b>	<b>1,4%</b>	<b>978,6</b>
Doméstico	1.121,3	-3,7%	1.164,9
Exportação	366,0	18,7%	308,4

\* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

(em mil, exceto km média)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva foi 48,0% superior no 1T23 considerando a comparação anual. Esse desempenho é explicado: i) positivamente pelo aumento de 18,1% da quantidade de veículos transportados no 1T23 ii) positivamente pelo aumento da distância média de 1,4% no 1T23 e iii) positivamente pelos reajustes de tarifas de transporte e serviços logísticos realizados ao longo do ano de 2022 e em 2023. Soma-se também o bom desempenho da controlada Fastline, responsável pela logística de veículos usados, além da maior receita proveniente dos serviços de gestão de pátios e de preparação de veículos novos para locadoras.

A **margem bruta** da divisão no 1T23 foi de 17,9%, um crescimento de 3,4 p.p. na comparação anual. Essa recuperação é principalmente decorrente do crescimento da quantidade de veículos transportados na comparação anual, incorrendo em uma melhor diluição de custos fixos. No período, também houve melhora da margem bruta proveniente da Fastline, a operação de usados.

A **margem EBITDA** da divisão no 1T23 foi de 14,3%, um incremento de 3,9 p.p. versus o 1T22 em função principalmente do aumento da quantidade de veículos transportados no período, do crescimento dos serviços logísticos e da controlada Fastline, aliado ao controle de custos e despesas.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

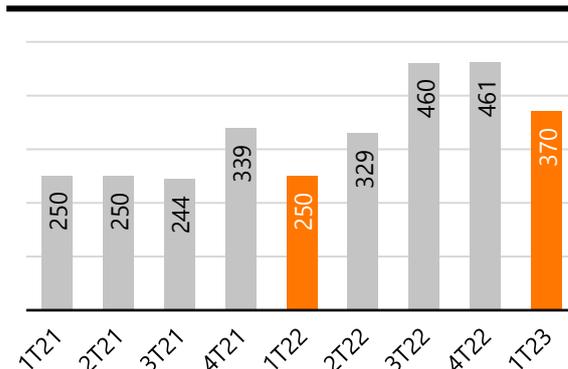
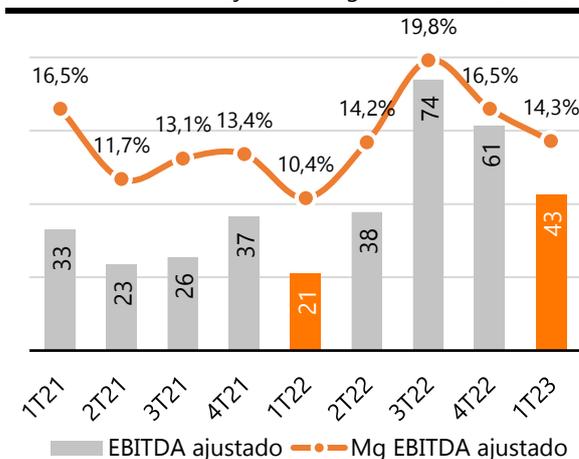


Gráfico 6 – EBITDA ajustado Log automotiva (R\$ mi)



### Divisão de logística automotiva

	1T23	Var % vs 1T22	1T22
<b>Receita bruta</b>	<b>369,9</b>	<b>48,0%</b>	<b>250,0</b>
Deduções da receita bruta	(72,9)	51,2%	(48,2)
<b>Receita líquida</b>	<b>297,0</b>	<b>47,2%</b>	<b>201,8</b>
Custos dos serviços prestados	(243,9)	41,3%	(172,6)
<b>Resultado bruto</b>	<b>53,1</b>	<b>82,1%</b>	<b>29,2</b>
Margem bruta%	17,9%	3,4 p.p.	14,4%
Despesas	(19,8)	14,5%	(17,3)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>33,3</b>	<b>180,0%</b>	<b>11,9</b>
(-) Depreciação e amortização	(9,2)	0,3%	(9,2)
<b>EBITDA</b>	<b>42,5</b>	<b>101,9%</b>	<b>21,1</b>
(+) Não recorrentes	-	-	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>42,5</b>	<b>101,9%</b>	<b>21,1</b>
Margem EBITDA ajustado %	14,3%	3,9 p.p.	10,4%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

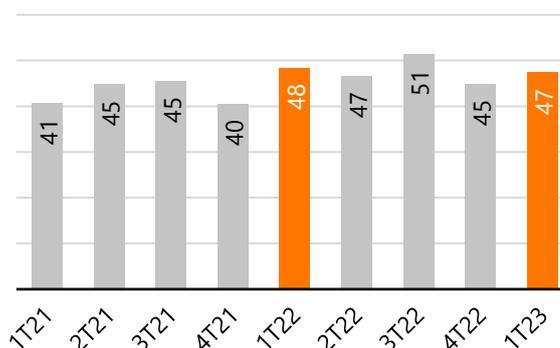
## Resultados – Divisão de Logística Integrada

A receita bruta da Divisão de Logística Integrada no 1T23 se retraiu 2,1% na comparação anual, principalmente em decorrência de menores receitas provenientes da operação de **Logística Industrial**. Essa redução se deveu à **operação de químicos**, que registrou uma queda sazonal na quantidade transportada/armazenada e também ao fato de o 1T22 ter sido positivamente impactado pela atracação de dois navios extras, que deveriam ter atracado no 4T21, aumentando os volumes e as receitas daquele trimestre. Em contrapartida, a **operação de eletrodomésticos** apresentou recuperação de receitas na comparação anual em função principalmente da recomposição de tarifa.

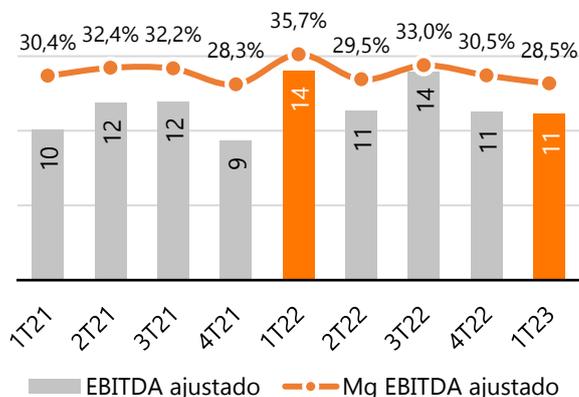
A **margem bruta** da divisão no 1T23 foi de 17,5%, 7,7 p.p. inferior na comparação anual. A retração de margens no trimestre reflete, principalmente, a base comparativa mais forte do mesmo trimestre do ano de 2022, em função do evento atípico relatado na explicação da receita. O resultado da operação de eletrodomésticos, por sua vez, contribuiu positivamente para o resultado no período.

A **margem EBITDA** da divisão de Logística Integrada foi de 28,5% no 1T23, na faixa inferior do histórico dos trimestres anteriores, conforme o Gráfico 8 ao lado. As oscilações refletem o nível da receita das operações e/ou a mudança do mix de serviços mais e menos rentáveis da operação de químicos.

**Gráfico 7 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)**



**Gráfico 8 – EBITDA ajustado Log integrada (R\$ mi)**



Divisão de logística integrada	1T23	Var % vs	
		1T22	1T22
<b>Receita bruta</b>	<b>47,3</b>	<b>-2,1%</b>	<b>48,4</b>
Armazenagem	1,3	40,5%	0,9
Logística industrial	46,0	-3,0%	47,4
Deduções da receita bruta	(8,3)	-8,3%	(9,1)
<b>Receita líquida</b>	<b>39,0</b>	<b>-0,7%</b>	<b>39,3</b>
Custos dos serviços prestados	(32,2)	9,6%	(29,4)
<b>Resultado bruto</b>	<b>6,8</b>	<b>-31,2%</b>	<b>9,9</b>
Margem bruta%	17,5%	-7,7 p.p.	25,2%
Despesas	0,1	-	(0,2)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>6,9</b>	<b>-28,8%</b>	<b>9,7</b>
(-) Depreciação e amortização	(4,2)	-2,4%	(4,3)
<b>EBITDA</b>	<b>11,1</b>	<b>-20,7%</b>	<b>14,0</b>
(+) Não recorrentes	-	-	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>11,1</b>	<b>-20,7%</b>	<b>14,0</b>
Margem EBITDA ajustado %	28,5%	-7,2 p.p.	35,7%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

## Resultados - Consolidado

O crescimento na comparação anual das **receitas bruta e líquida consolidadas** da Companhia no 1T23 se deu em função do crescimento do mercado automotivo no período, aliado à recuperação do *market share* da divisão automotiva.

A **margem bruta** consolidada do 1T23 foi de 17,8%, uma melhora de 1,6 p.p. na comparação anual, refletindo o crescimento da quantidade de veículos transportados pela Divisão Automotiva, dos serviços logísticos e da Fastline, proporcionando diluição de custos fixos.

As **despesas** no 1T23 foram R\$ 19,7 milhões, 12,6% superiores na comparação anual em decorrência, principalmente, do aumento nas despesas com pessoal, resultante do dissídio do ano de 2022 e de contratações, dentre elas a nomeação da diretora jurídica estatutária.

A **margem EBITDA** do 1T23 foi de 16,0%, um aumento de 1,4 p.p. na comparação anual, em função do aumento na quantidade de veículos transportados pela operação de Logística Automotiva e da maior distância média percorrida no período, propiciando melhor diluição de custos fixos.

Gráfico 9 – Receita bruta consolidado R\$ mi

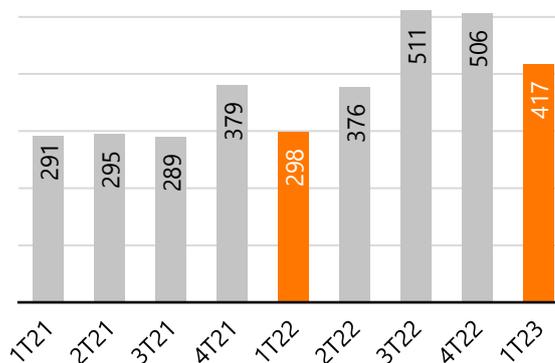
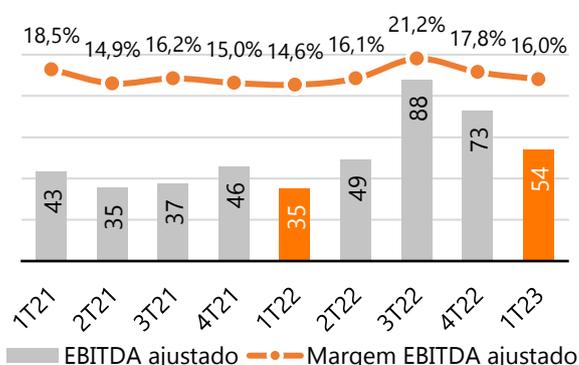


Gráfico 10 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)



Consolidado	1T23	Var % vs	
		1T22	1T22
<b>Receita bruta</b>	<b>417,2</b>	<b>39,8%</b>	<b>298,3</b>
Deduções da receita bruta	(81,2)	41,8%	(57,3)
<b>Receita líquida</b>	<b>336,0</b>	<b>39,4%</b>	<b>241,1</b>
Custos dos serviços prestados	(276,1)	36,7%	(202,0)
<b>Resultado bruto</b>	<b>59,9</b>	<b>53,4%</b>	<b>39,1</b>
<i>Margem bruta%</i>	<i>17,8%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>16,2%</i>
Despesas	(19,7)	12,6%	(17,5)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>40,2</b>	<b>86,3%</b>	<b>21,6</b>
(-) Depreciação e amortização	(13,4)	-0,5%	(13,5)
<b>EBITDA</b>	<b>53,7</b>	<b>52,9%</b>	<b>35,1</b>
(+) Não recorrentes	-	-	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>53,7</b>	<b>52,9%</b>	<b>35,1</b>
Margem EBITDA ajustado %	<i>16,0%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>14,6%</i>

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Resultados – Consolidado ...continuação

No 1T23, o resultado financeiro foi positivo em R\$1,3 milhões vs um resultado próximo de zero registrado no mesmo trimestre de 2022 é decorrência principalmente da elevação da taxa básica de juros e da razão crescente caixa/dívida da companhia.

	1T23	Var % vs	
		1T22	1T22
Receita de aplicações financeiras	7,2	45,3%	5,0
Despesa de juros	(3,7)	-6,9%	(4,0)
<b>Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras</b>	<b>3,5</b>	<b>253,3%</b>	<b>1,0</b>
Juros sobre arrendamento	(1,8)	47,1%	(1,2)
Outras despesas e receitas financeiras	(0,4)	38,9%	(0,3)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>1,3</b>	<b>-</b>	<b>(0,5)</b>

A **equivalência patrimonial**<sup>3</sup>, mostrada na última tabela desta seção, foi positiva em R\$ 3,8 milhões no 1T23. Esse resultado é explicado, principalmente pelos lucros auferidos pela *Joint Venture* GDL, como demonstrado na tabela ao lado, que mostra 100% do seu resultado. O crescimento da **receita líquida** da *Joint Venture* no 1T23 decorre do crescimento nos volumes armazenados e movimentados de carga de produtos gerais importados e do armazenamento de veículos, nacionalizados ou não. A evolução das margens, tanto operacional quanto líquida, é resultado da maior receita aliado à diluição e eficiência de gestão de custos e despesas.

A alíquota de **imposto de renda** do 1T23 foi de 23,4%. Os principais fatores que reduziram a alíquota efetiva no trimestre foram a exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto e a equivalência patrimonial do período.

GDL (100%)	1T23	Var % vs	
		1T22	1T22
<b>Receita líquida</b>	<b>36,8</b>	<b>29,5%</b>	<b>28,4</b>
<b>Lucro oper/EBIT</b>	<b>12,1</b>	<b>35,6%</b>	<b>8,9</b>
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>32,8%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>31,4%</i>
<b>Lucro líquido</b>	<b>8,1</b>	<b>34,8%</b>	<b>6,0</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>21,9%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>21,0%</i>

	1T23	Var % vs	
		1T22	1T22
<b>Resultado antes do IR e da CS</b>	<b>45,4</b>	<b>88,4%</b>	<b>24,1</b>
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal</b>	<b>(15,4)</b>	<b>88,4%</b>	<b>(8,2)</b>
Crédito outorgado ICMS	2,0	45,0%	1,4
Equivalência Patrimonial	1,3	27,4%	1,0
Outros	1,5	195,5%	0,5
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(10,6)</b>	<b>101,0%</b>	<b>(5,3)</b>
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-23,4%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>-22,0%</i>

O **lucro líquido** do 1T23 foi de R\$ 34,7 milhões (10,3% de margem líquida, 2,5 p.p superior ao 1T22). Esse patamar da margem líquida reflete: i) o crescimento das receitas da operação de logística automotiva, ii) o crescimento com expansão de margens da *Joint Venture* GDL e iii) a redução das despesas financeiras ao longo dos últimos anos, fruto da geração de caixa e da estrutura de capital desalavancada.

	1T23	Var % vs	
		1T22	1T22
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>40,2</b>	<b>86,3%</b>	<b>21,6</b>
Equivalência Patrimonial	3,8	27,4%	3,0
Resultado financeiro	1,3	-	(0,5)
<b>Resultado antes do IR e da CS</b>	<b>45,4</b>	<b>88,4%</b>	<b>24,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10,6)	101,0%	(5,3)
<b>Lucro líquido</b>	<b>34,7</b>	<b>84,9%</b>	<b>18,8</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>10,3%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>7,8%</i>

<sup>3</sup> 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog até agosto/22 e 16% da Rabbot a partir de agosto/22.

## Fluxo de caixa

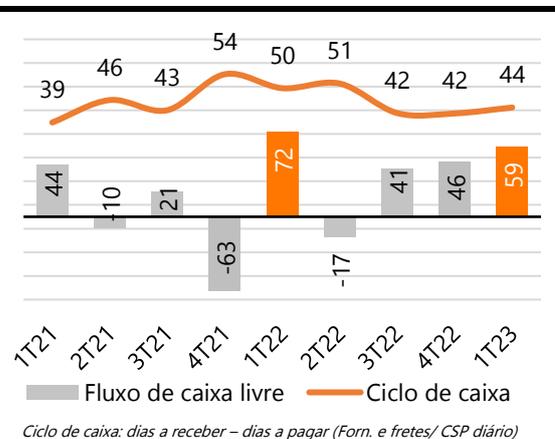
Disclaimer: O fluxo de caixa livre não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 1T23 foi de R\$ 87,3 milhões, em decorrência do positivo resultado operacional da empresa, conforme explicado nas seções anteriores, assim como pela liberação de capital de giro.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 1T23 foi R\$ 17,4 milhões negativos principalmente em função do CAPEX "caixa" de R\$ 19,7 milhões e do recebimento de R\$ 2,1 milhão de dividendos *Joint Venture* GDL. A diferença entre o CAPEX "caixa" e o CAPEX, mostrado na tabela abaixo e à direita, se deve principalmente ao desembolso no 1T23 de uma aquisição de cavalos mecânicos realizada no final do ano passado, no montante de R\$ 11,7 milhões, além de outros investimentos que haviam sido realizados no final de 2022, e cujos desembolsos ocorreram no 1T23. Em referência ao CAPEX, mostrado na tabela abaixo à direita, que somou R\$ 5,5 milhões no trimestre, não houve nenhum investimento que se destacasse individualmente.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 1T23 foi negativo em R\$ 18,1 milhões em razão do pagamento de dívidas no trimestre, que somaram R\$ 10 milhões de principal, e do pagamento de arrendamento (IFRS-16), que somou R\$ 8,1 milhões.

**Gráfico 11** - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (Forn. e fretes/ CSP diário)

CAPEX Consolidado	1T23	1T22
Manutenção & Benfeitorias gerais	2,7	1,8
Aquisição de equipamentos logísticos	-	0,2
TI	2,8	2,3
<b>Total</b>	<b>5,5</b>	<b>4,4</b>

	1T23	1T22
<b>A - Caixa inicial</b>	<b>190,3</b>	<b>147,1</b>
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	87,3	85,4
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(17,4)	(4,6)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(18,1)	(17,3)
<b>(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)</b>	<b>242,0</b>	<b>210,5</b>
4 - CAPEX "caixa"	(19,7)	(5,8)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,1)	(7,3)
<b>Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)</b>	<b>59,5</b>	<b>72,2</b>

<sup>1</sup> CAPEX "Caixa" incluído no caixa líquido proveniente das atividades operacionais; <sup>2</sup> pagamento de arrendamento mercantil incluído no caixa líquido proveniente das atividades de financiamento

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada no 1T23. A partir do segundo trimestre de 2020, a Tegma passou a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão da geração de caixa e da baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações.

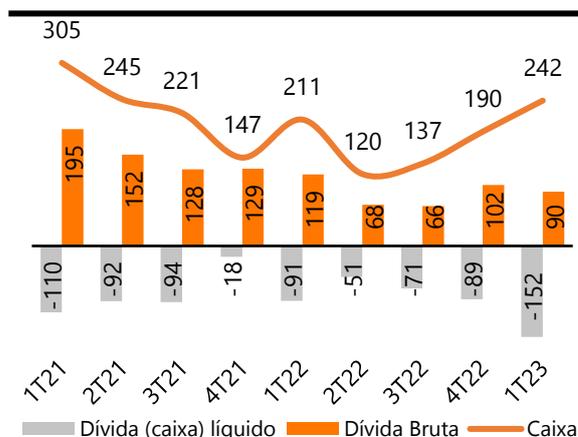
O **caixa líquido** de março de 2023 foi de R\$ 151,7 milhões, o que representa um aumento frente à posição de dezembro de 2022, que foi de R\$ 88,6 milhões. Esse aumento do caixa líquido foi proveniente do resultado operacional positivo do período.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) do 1T23 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

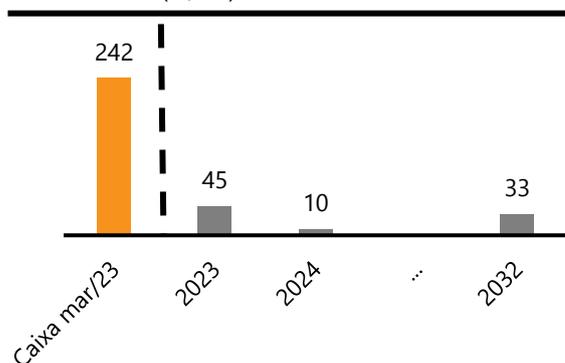
No 1T23 a Companhia realizou o pagamento de dívidas no montante de R\$ 10 milhões de principal, que tinham um custo inferior à média do endividamento da companhia. Por esse motivo, o **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em 31 de março de 2023 foi de CDI + 2,07%, patamar superior ao de dezembro de 2022.

Em abril de 2023, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A(Bra) com perspectiva estável.

**Gráfico 12** – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)



**Gráfico 13** – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	mar-22	dez-22	mar-23
Dívida circulante	64,3	59,2	47,8
Dívida não circulante	55,0	42,6	42,6
<b>Dívida bruta</b>	<b>119,3</b>	<b>101,7</b>	<b>90,4</b>
(-) Caixa	3,2	1,6	0,7
(-) Aplicações financeiras	207,3	188,7	241,3
<b>Dívida (caixa) líquida(o)</b>	<b>(91,3)</b>	<b>(88,6)</b>	<b>(151,7)</b>
<b>EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</b>	<b>153,8</b>	<b>244,9</b>	<b>263,5</b>
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
<b>Resultado financeiro (últimos 12 meses)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>6,7</b>	<b>8,5</b>
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>229,5 x</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Retorno sobre o capital investido

Disclaimer: ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

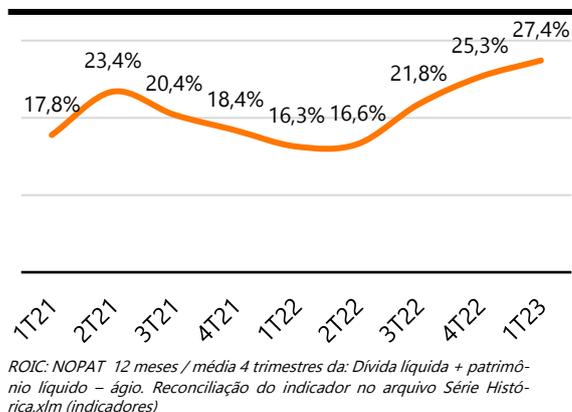
O **ROIC** do 1T23 foi de 27,4%, um crescimento de 2,1 p.p. comparado com o ROIC do 4T22, como consequência do aumento na quantidade de veículos transportados pela divisão de Logística Automotiva, frente à recuperação dos principais clientes da Companhia após sucessivos trimestres de dificuldades de produção pela indústria automotiva. O crescimento do indicador demonstra a resiliência operacional da Companhia, o constante controle de gastos da empresa, assim como o bom desempenho da Logística Integrada.

O **EVA** do 1T23, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), manteve a tendência de recuperação que pode observada desde meados de 2022, conforme pode se observar no gráfico 16. Essa evolução demonstra a geração de valor pela Companhia, superior ao seu custo de capital, fruto:

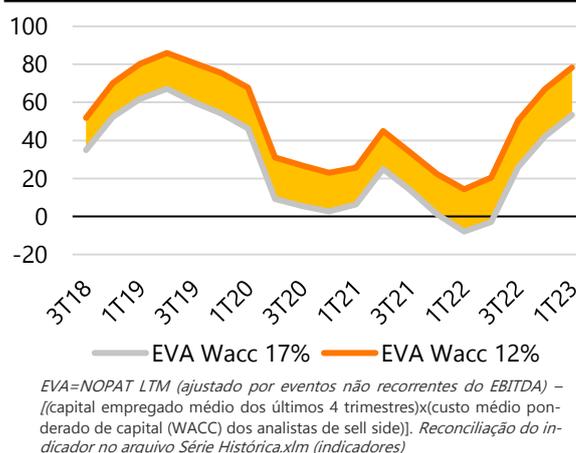
- i) da recuperação recente do mercado automotivo e da melhora de participação de clientes relevantes nas vendas nacionais,
- ii) da melhora do volume de serviços logísticos automotivos,
- iii) da capacidade de expansão das margens da divisão Automotiva,
- iv) da operação de logística de veículos usados (que demanda pouco investimento) e
- v) do desempenho positivo da Divisão de Logística Integrada.

Todas as operações atuais e prospectivas da Tagma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

**Gráfico 14** – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



**Gráfico 16** – Valor econômico adicionado - EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



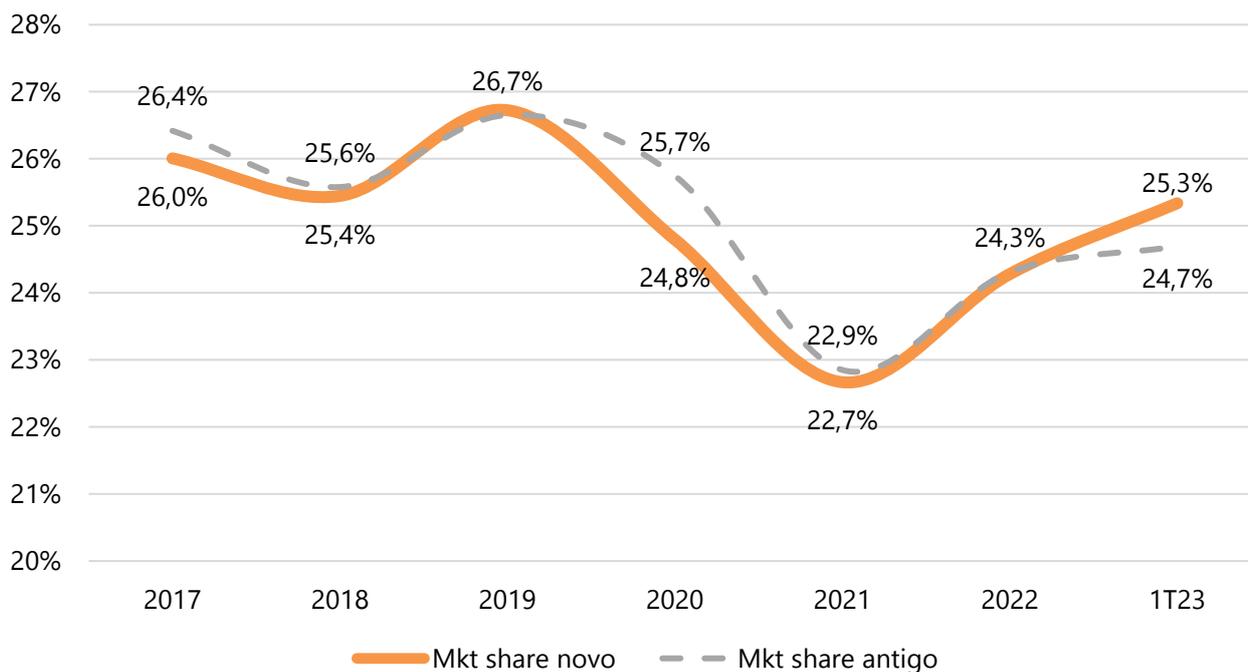
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Anexo I – Mudança de cálculo do *market share*

Conforme mencionado nos destaques operacionais da Divisão de Logística Automotiva, a partir do 1T23 o critério de cálculo do *market share* da Tagma foi simplificado, e a soma da quantidade de veículos licenciados no mercado doméstico e exportados passou a ser adotada como denominador do cálculo. O histórico foi ajustado de forma a manter a comparabilidade entre diferentes períodos. Na Série Histórica, aba Análise Rápida, linhas 169 e 176, é possível ver a memória de cálculo de ambos critérios.

O gráfico abaixo apresenta o comparativo entre o novo método de cálculo e o modelo antigo a partir de 2017. Como se pode observar, o *market share* anual se manteve muito próximo, independente do critério de cálculo.

**Histórico do mkt share: comparativo entre dois critérios**



## Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
<a href="#">Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.</a>	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
<b>Controladores, administradores e tesouraria</b>	<b>33.996.036</b>	<b>51,5%</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>32.006.979</b>	<b>48,5%</b>
<b>Total de Ações</b>	<b>66.002.915</b>	<b>100,0%</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações dos resultados do período**  
 (em R\$ milhões)

<b>DRE</b>	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>1T22</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>417,2</b>	<b>39,8%</b>	<b>298,3</b>
Deduções da Receita Bruta	(81,2)	41,8%	(57,3)
<b>Receita líquida</b>	<b>336,0</b>	<b>39,4%</b>	<b>241,1</b>
(-) Custo dos serviços prestados	(276,1)	36,7%	(202,0)
Pessoal	(29,6)	17,0%	(25,3)
Fretes	(223,0)	43,1%	(155,8)
Outros custos	(46,6)	23,8%	(37,7)
Crédito de Pis e Cofins	23,0	37,7%	16,7
<b>Lucro bruto</b>	<b>59,9</b>	<b>53,4%</b>	<b>39,1</b>
Despesas gerais e administrativas	(20,5)	13,6%	(18,1)
Outras receitas (despesas) líquidas	0,8	43,4%	0,6
<b>Lucro operacional</b>	<b>40,2</b>	<b>86,3%</b>	<b>21,6</b>
Resultado financeiro	1,3	-	(0,5)
Equivalência patrimonial	3,8	27,4%	3,0
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>45,4</b>	<b>88,4%</b>	<b>24,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10,6)	101,0%	(5,3)
<b>Lucro/prejuízo líquido</b>	<b>34,7</b>	<b>84,9%</b>	<b>18,8</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>10,3%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>7,8%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Balço patrimonial**  
 (em R\$ milhões)

	<b>mar-22</b>	<b>dez-22</b>	<b>mar-23</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>493,9</b>	<b>552,7</b>	<b>549,7</b>
Recursos em banco e em caixa	3,2	1,6	0,7
Aplicações financeiras	207,3	188,7	241,3
Contas a receber de clientes	223,7	314,1	259,9
Partes relacionadas	0,0	0,2	0,2
Estoques (almoxarifado)	1,3	1,0	0,8
Imposto de renda e contribuição social	1,9	2,3	2,3
Impostos e contribuições a recuperar	44,1	24,7	24,3
Demais contas a receber	7,6	15,3	13,5
Despesas antecipadas	4,8	4,9	6,6
<b>Ativo não circulante</b>	<b>56,4</b>	<b>60,7</b>	<b>62,0</b>
Impostos e contribuições a recuperar	9,1	19,8	20,0
Imposto de renda e contribuição social	12,9	13,8	13,8
Demais contas a receber	1,5	1,5	1,5
Ativo fiscal diferido	8,2	5,7	6,4
Títulos e valores mobiliários	3,8	-	-
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	19,8	18,8	19,1
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>478,6</b>	<b>497,7</b>	<b>519,1</b>
Investimentos	41,9	48,0	49,5
Imobilizado	204,7	225,2	223,2
Intangível	173,5	176,1	177,3
Direito de uso	58,4	48,5	69,1
<b>Total do ativo</b>	<b>1.028,9</b>	<b>1.111,1</b>	<b>1.130,8</b>
	<b>mar-22</b>	<b>dez-22</b>	<b>mar-23</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>196,9</b>	<b>240,4</b>	<b>205,0</b>
Empréstimos e financiamentos	64,3	59,2	47,8
Arrendamento	29,9	33,1	29,9
Fornecedores e fretes	39,3	49,4	36,9
Tributos a recolher	14,4	21,0	21,2
Salários e encargos sociais	20,3	26,4	22,6
Demais contas a pagar	23,3	39,1	32,3
Partes relacionadas	0,1	0,8	0,7
Imposto de renda e contribuição social	5,4	11,4	13,7
<b>Passivo não circulante</b>	<b>131,9</b>	<b>103,6</b>	<b>123,8</b>
Empréstimos e financiamentos	55,0	42,6	42,6
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Arrendamento	37,4	20,5	44,3
Passivo fiscal diferido	6,4	8,9	5,0
Provisões para demandas judiciais	29,6	28,4	28,7
Passivo atuarial	2,9	2,7	2,7
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>699,4</b>	<b>766,2</b>	<b>800,8</b>
Capital social	318,5	318,5	318,5
Reservas de lucros	346,0	410,6	415,4
Lucros acumulados	15,2	-	29,7
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(2,3)	(2,2)	(2,0)
Dividendos adicionais propostos	22,3	39,6	39,6
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.028,9</b>	<b>1.111,1</b>	<b>1.130,8</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de fluxo de caixa**  
 (Em R\$ milhões)

	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34,7</b>	<b>18,8</b>
Depreciação e amortização	6,0	5,5
Amortização direito de uso	7,4	8,0
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,7	4,0
Provisão para demandas judiciais	0,5	(0,0)
Juros sobre arrendamento	1,8	1,2
Equivalência patrimonial	(3,8)	(3,0)
Perda na venda de bens	(0,0)	0,1
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,4	0,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,6)	1,9
<b>Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa</b>	<b>11,3</b>	<b>17,8</b>
Contas a receber	53,7	78,9
Impostos a recuperar	13,9	3,1
Depósitos judiciais	(0,2)	(1,0)
Demais ativos	0,7	(1,0)
Fornecedores e fretes a pagar	1,8	(7,2)
Salários e encargos sociais	(3,8)	(4,2)
Partes relacionadas	(0,1)	(0,0)
Outras obrigações e tributos a recolher	(6,8)	(6,4)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>59,2</b>	<b>62,2</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(5,1)	(3,6)
Juros pagos sobre arrendamento	(1,8)	(1,7)
Demandas judiciais pagas	(0,3)	(1,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10,8)	(7,1)
<b>(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>87,3</b>	<b>85,4</b>
Dividendos recebidos	2,1	1,1
Aquisição de intangível	(3,0)	(2,4)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(16,8)	(3,4)
Recebimento pela venda de bens	0,2	-
<b>(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(17,4)</b>	<b>(4,6)</b>
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(10,0)	(10,0)
Pagamento de arrendamento	(8,1)	(7,3)
<b>(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(18,1)</b>	<b>(17,3)</b>
<b>Variação de caixa (A + B + C)</b>	<b>51,7</b>	<b>63,4</b>
Caixa no início do período	190,3	147,1
Caixa no final do período	242,0	210,5

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de mutação do patrimônio líquido**  
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>318,5</b>	<b>38,0</b>	<b>73,7</b>	<b>230,8</b>	<b>22,3</b>	<b>-0,3</b>	<b>-2,3</b>	-	<b>0,6</b>	<b>681,3</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	18,7	0,1	18,8
Incentivos fiscais	-	-	3,5	-	-	-	-	(3,5)	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<b>318,5</b>	<b>38,0</b>	<b>77,2</b>	<b>230,8</b>	<b>22,3</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>15,2</b>	<b>0,6</b>	<b>700,1</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>318,5</b>	<b>45,9</b>	<b>95,0</b>	<b>269,6</b>	<b>39,6</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2,2)</b>	-	<b>0,9</b>	<b>767,1</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	34,5	0,2	34,7
Outros	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2
Incentivos fiscais	-	-	4,8	-	-	-	-	(4,8)	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>318,5</b>	<b>45,9</b>	<b>99,9</b>	<b>269,6</b>	<b>39,6</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>29,7</b>	<b>1,2</b>	<b>802,0</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladoras**  
**Demonstrações de valor adicionado**  
 (em R\$ milhões)

	<b>Var % vs</b>		
	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>	<b>1T22</b>
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	394,5	39,6%	282,6
Outras receitas	1,7	701,9%	0,2
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,4)	231,9%	(0,1)
<b>Receitas</b>	<b>395,8</b>	<b>40,0%</b>	<b>282,7</b>
Custo dos serviços prestados	(223,0)	43,1%	(155,8)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(38,3)	35,1%	(28,4)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(261,3)</b>	<b>41,9%</b>	<b>(184,2)</b>
Valor adicionado bruto	134,5	36,4%	98,6
Depreciação e amortização	(6,0)	8,8%	(5,5)
Amortização direito de uso	(7,4)	-7,0%	(8,0)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>121,1</b>	<b>42,3%</b>	<b>85,1</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3,8	27,4%	3,0
Receitas financeiras	8,1	29,9%	6,3
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>133,1</b>	<b>41,0%</b>	<b>94,4</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>37,7</b>	<b>18,8%</b>	<b>31,7</b>
Remuneração direta	29,1	19,4%	24,4
Benefícios	6,9	18,9%	5,8
FGTS	1,7	8,5%	1,5
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>52,3</b>	<b>45,0%</b>	<b>36,1</b>
Federais	26,7	50,4%	17,8
Estaduais	24,0	43,1%	16,7
Municipais	1,6	3,8%	1,6
<b>Financiadores</b>	<b>43,0</b>	<b>62,2%</b>	<b>26,5</b>
Juros e variações cambiais	6,9	0,8%	6,8
Aluguéis	1,4	53,0%	0,9
Dividendos	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	34,5	84,4%	18,7
Participação de não controladores nos lucros retidos	0,2	198,7%	0,1
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>133,1</b>	<b>41,0%</b>	<b>94,4</b>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]